



**CPIPANDEMIA
00943/2021**

SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPIPANDEMIA

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1579/1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor **ONYX LORENZONI**, ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, como testemunha.

JUSTIFICAÇÃO

A presente Comissão Parlamentar de Inquérito, batizada como CPI DA PANDEMIA, foi criada pelos Requerimentos 1371 e 1372, ambos de 2021, com a finalidade de *apurar, no prazo de 90 dias, as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da Pandemia da Covid-19 no Brasil e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas com a ausência de oxigênio para os pacientes internados; e as possíveis irregularidades em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de fachada para prestação de serviços genéricos ou fictícios, entre outros ilícitos, se valendo para isso de recursos originados da União Federal, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela Pandemia do Coronavírus "SARS-CoV-2", limitado apenas quanto à fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados para as ações de prevenção e combate à Pandemia da Covid-19, e excluindo as matérias de competência constitucional atribuídas aos Estados, Distrito Federal e Municípios.*

A imprensa brasileira e esta CPI da Pandemia revelaram ao país as estranhas negociações envolvendo a contratação da vacina Covaxim por parte do ministério da



SF/21498.21850-80



SENADO FEDERAL

Saúde. Documentos recebidos pela Comissão revelam que o valor negociado pelo governo brasileiro para a compra da vacina indiana Covaxin foi 1000% superior ao estimado por executivos da Bharat Biotech, em agosto do ano passado. Segundo os memorandos diplomáticos, o embaixador do Brasil na Índia, André Aranha Corrêa do Lago, informou que executivos da farmacêutica davam conta de que uma dose da vacina custaria cerca de 100 rúpias, aproximadamente US\$ 1,34 (um dólar e trinta e quatro centavos). O valor firmado em fevereiro deste ano, no entanto, foi de US\$ 15 (quinze dólares), cerca de 1000% a mais do preço inicial tratado entre a farmacêutica e a Precisa Medicamentos. O presidente da empresa, Francisco Maximiano, foi o responsável por intermediar as negociações e esteve pessoalmente na Índia para realizar as tratativas.

Em depoimento prestado à Procuradoria da República no Distrito Federal, em posse da CPI, o servidor concursado do Ministério da Saúde Luis Ricardo Fernandes Miranda relata ilegalidade e pressões políticas atípicas envolvendo o contrato.

Em entrevista à CNN, de 23/26/2021, o deputado federal Luís Miranda (DEM-DF), irmão de Luis Ricardo, afirmou que levou pessoalmente ao presidente Jair Bolsonaro "provas contundentes" de irregularidades nas negociações para a compra da vacina Covaxin.

Em entrevista ao jornal O GLOBO, de 23/06/2021, o servidor afirmou ter se encontrado pessoalmente com o presidente Jair Bolsonaro no dia 20 de março para denunciar as suspeitas sobre a importação do imunizante. Segundo ele, o presidente teria se comprometido a encaminhar o caso para a Polícia Federal.

Em resposta a essa grave denúncia, o ministro da Secretaria-Geral de Governo, Onyx Lorenzoni, anunciou que o governo federal pedirá a investigação do deputado Luís Miranda (DEM-DF) e do irmão do parlamentar, servidor do Ministério da Saúde, por fraude e denúncia caluniosa. Onyx acusou ambos de produzir uma narrativa falsa contra o presidente Jair Bolsonaro sobre a compra da vacina indiana Covaxin. Nas palavras do Ministro, em coletiva à Imprensa:

“Quero alertar ao deputado Luís Miranda de que o que foi feito hoje é, no mínimo, denúncia caluniosa e isto crime tipificado no Código Penal”, advertiu Onyx, em entrevista no Palácio do Planalto. O ministro indicou que o servidor Luís Ricardo Miranda, irmão do parlamentar, responderá a um processo





SENADO FEDERAL

administrativo-disciplinar (PAD) pela Corregedoria-Geral da União (CGU).”

"Deputado Luís Miranda, Deus tá vendo. Mas o senhor não vai se entender só com Deus não, vai se entender com a gente também. E vem mais: o senhor vai explicar e o senhor vai pagar pela sua irresponsabilidade, pelo mau-caratismo, pela má-fé, pela denúncia caluniosa e pela produção de provas falsas."

"No momento que o senhor trai o presidente Bolsonaro, no momento que o senhor trai o Brasil, no momento que o senhor mente deslavadamente, o senhor se junta a todo mal que existe na política brasileira. Que deus tenha pena do senhor - é o único sentimento que eu tenho, mas o senhor vai pagar na Justiça tudo o que o senhor fez hoje de manhã".

As declarações do Ministro Onyx Lorenzoni possuem evidente caráter intimidatório. Caso as graves denúncias do Servidor se confirmem, as declarações do Ministro podem ser enquadradas como tentativas de obstrução à Justiça.

Por essas razões, solicito o apoio dos colegas senadores para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão,

de 2021.

Senador HUMBERTO COSTA

PT/PE



SF/21498.21850-80